



SCHULZ S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Aos

Administradores e Acionistas da

SCHULZ S.A.

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **SCHULZ S.A.**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SCHULZ S.A.**, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) Conforme a nota explicativa nº 07, em 31 de dezembro de 2008 os ativos, passivos e operações registradas na demonstração de resultados das subsidiárias integrais Schulz of América, Inc. e Automotive Schulz of Europe, passaram a integrar as demonstrações financeiras da Schulz S.A., conforme

previsto no Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

- (5) As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram auditadas pela Mazars & Guérard Auditores Independentes, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitiu-se parecer sem ressalva, datado de 31 de janeiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 03, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Joinville (SC), 27 de março de 2009.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2008

Senhores Acionistas,

A Administração da Schulz S.A. (“Schulz”), em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. os fatos e eventos relevantes do ano, acompanhados das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2008.

Mensagem da Administração

No ano de 2008 mantivemos nosso bom desempenho operacional em linha com a programação de produção e vendas em nossas duas divisões de negócios – Automotiva e Compressores – alcançando uma receita bruta de R\$ 614,0 milhões, valor 23,2% superior aos R\$ 498,4 milhões obtidos em 2007.

Esse crescimento deve-se, principalmente, ao aumento das receitas no mercado interno, resultado da maturação do “*business plan*” iniciado em 2007. A receita com exportações também cresceu (16,7%) em função dos investimentos realizados pela Schulz nos últimos anos, que permitiram aumentar as vendas de itens de maior valor agregado.

O destaque do ano foi o lucro operacional bruto da Companhia, que cresceu 35,5% em 2008 na comparação com o ano anterior, alcançando R\$ 160,4 milhões.

No aspecto financeiro, porém, sentimos os efeitos da crise financeira mundial e da forte desvalorização cambial a partir do final do terceiro trimestre, agravando-se nos últimos meses de 2008. Essas causas macroeconômicas impactaram fortemente nossas despesas financeiras e outras despesas operacionais, gerando um resultado operacional líquido negativo de R\$ 13,1 milhões.

Conscientes dos efeitos da crise internacional e da instabilidade do mercado, continuamos ajustando nossa estrutura operacional e nossos custos, com absoluta agilidade de decisão, buscando o equilíbrio necessário para o atual contexto nacional e internacional, com vistas ao melhor resultado para os nossos acionistas.

Apesar da turbulência econômica, nossa posição no mercado permanece forte, com oportunidades de crescimento e consolidação, além de estarmos colhendo os frutos dos investimentos realizados até o momento.

Perfil Corporativo

A Schulz S.A., por meio da Divisão Automotiva e da Divisão Compressores, produz e comercializa peças e componentes para a indústria automotiva pesada e compressores de ar para uso industrial, profissional e doméstico.

Localizado em Joinville (SC), seu parque industrial está equipado segundo padrões mundiais de tecnologia, com instalações certificadas conforme normas ambientais e de gestão da qualidade, tanto no segmento da Divisão Automotiva como da Divisão Compressores. A Companhia também conta com uma atuante equipe de pesquisa e desenvolvimento, além de precisos sistemas de controle de qualidade para garantir a evolução contínua dos processos produtivos, da tecnologia empregada e da qualidade dos produtos.

Com uma gestão orientada para o aumento da produtividade e eliminação de desperdícios, a Schulz foca sua produção em peças automotivas de alto valor agregado, assim como na linha de compressores de ar. Esta última, na condição de fornecedora mundial de soluções para ar comprimido, constitui-se como a maior linha de produtos nesse segmento na América Latina.



Em 2008, com o aquecimento da demanda nos mercados em que atua, a Schulz firmou contratos de longo prazo no Brasil e no exterior e passou a operar 24 horas, seis dias por semana, o que, com alguns ajustes por conta da recessão econômica mundial, deverão sustentar os negócios da empresa no atual cenário.

Engenharia

A equipe de Pesquisa e Desenvolvimento da Schulz constitui um diferencial determinante para a qualidade e atualização contínuas. Seu foco de atuação está na elaboração de estudos e acompanhamento de tendências tecnológicas para atender as demandas específicas do mercado e dos clientes. Por meio de convênios de troca de conhecimento com vários centros tecnológicos, acadêmicos e de design no mundo inteiro, as novas técnicas são colocadas em prática em laboratório próprio.

Na Schulz Automotiva, um corpo técnico altamente qualificado conta com modernas máquinas, ferramentas e recursos extraordinários de software em 3D para garantir o melhor desenvolvimento dos processos aos clientes.

Por ser a líder na fabricação e comercialização de compressores no Brasil, a Divisão Compressores antecipa tendências tecnológicas com o apoio de uma equipe multidisciplinar que utiliza as mais avançadas ferramentas de projetos auxiliados por computadores e softwares (CAD/CAM/CAE) disponíveis no mercado, assegurando autonomia e agilidade no atendimento às necessidades do mercado.

Controle de qualidade

Os produtos Schulz são reconhecidos pela alta confiabilidade. Para assegurar os padrões globais de qualidade em seus produtos, a Companhia controla os processos de todo o ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes nas matérias-primas, até a finalização, com rigorosas verificações de segurança, desempenho e durabilidade, seguindo todas as normas e regulamentações existentes. A gestão da qualidade da Divisão Automotiva está certificada conforme a Norma ISO/TS 16949:2000 e ISO 14001, e a Divisão Compressores possui certificação ISO 9001:2000, IRAM (Instituto Argentino de Normalização e Certificação), UL (Underwriters Laboratories, Inc.) e ASME (American Society of Mechanical Engineers).

Premiações e reconhecimentos

Em 2008, a Divisão Automotiva recebeu as seguintes premiações e reconhecimentos:

ArvinMeritor: o Certificado Q-ArM reconhece o desempenho de fornecedores que atenderam às expectativas da ArvinMeritor Sistemas Automotivos quanto aos requisitos de Qualidade, Logística e Comercial.

Mercedes-Benz: com o Prêmio Integração, que é um dos maiores destaques do setor automotivo brasileiro. A Schulz foi condecorada na categoria racionalização devido ao esforço em conjunto com a Mercedes-Benz no desenvolvimento de alternativas que eliminam etapas de produção, reduzindo custos e prazos sem comprometer as especificações de qualidade do produto.

John Deere Brasil: o reconhecimento como fornecedor parceiro em desenvolvimento de produtos locais.



ZF 50 anos: a homenagem foi concedida pela ZF, um dos líderes mundiais em sistemas de transmissão e tecnologia de chassis.

Negócios

Divisão Automotiva

Produz e fornece soluções em componentes e conjuntos automotivos e mecânicos para o setor automotivo pesado, tendo como principais clientes importantes fabricantes e montadoras de veículos pesados, como caminhões, ônibus, pick-ups LCV's, máquinas agrícolas, tratores, entre outros. Com forte representação da empresa no mercado externo, a Divisão foi responsável em 2008 por 75% da receita de exportações consolidada da Schulz, em comparação aos 70% de 2007.

Divisão Compressores

Produz e fornece compressores de ar de pistão, de parafuso e de diafragma, com as mais diversas aplicações no mercado nacional e internacional. Reconhecidos como produtos de mais alta confiabilidade desenvolvidos com tecnologia focada em eficácia, eficiência, segurança e menor custo benefício, os compressores são destinados às indústrias, a serviços e hobby.

Rede de atendimento

A Schulz possui uma estrutura de produção e logística totalmente integrada, permitindo mais agilidade e economia no recebimento de matérias-primas e na entrega das peças acabadas. A Companhia mantém, a maior rede de assistência técnica conhecida no mundo, com cerca de 400 assistentes em 475 pontos de assistência técnica no Brasil e no exterior, com avançado sistema eletrônico de comunicação.

Desempenho Econômico e Financeiro

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Schulz em 2008 totalizou R\$ 614,0 milhões, valor 23,2% superior aos R\$ 498,4 milhões obtidos em 2007.

O crescimento da receita é resultado do início da maturação do “*business plan*” iniciado em 2007 e que visa ampliar a participação da Schulz no mercado de atuação da Divisão Automotiva que, apesar da atual recessão, é ainda bastante expressivo.

A receita com exportações, que totalizou U\$ 57,4 milhões – valor 16,7% superior ao obtido em 2007-, apresentou evolução de 24,4% na Divisão Automotiva e permaneceu praticamente estável na Divisão

Compressores.

O crescimento das vendas ao exterior na Divisão Automotiva é reflexo dos investimentos realizados pela Schulz nos últimos anos e que permitiram mudança no mix dos produtos para ofertas de maior valor agregado, gerando oportunidades de crescimento tanto no mercado interno como no externo, ainda que o cenário apresente situação adversa.



Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 332,6 milhões em 2008, valor 18,2% superior ao montante somado em 2007. Esse crescimento ficou abaixo da evolução do faturamento bruto de 23,2% em relação ao mesmo período de análise comparativa.

Lucro Operacional Bruto

Como resultado dos fatores apresentados, o lucro operacional bruto atingiu em 2008 R\$ 160,4 milhões, valor 35,5% superior aos R\$ 118,4 milhões obtidos em 2007.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais, compostas principalmente pelas despesas com vendas, cresceram 19,5%, valor inferior ao crescimento da receita operacional bruta, totalizando R\$ 78,8 milhões.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas apresentaram redução de 7,8%, totalizando R\$ 17,5 milhões em 2008, em comparação com R\$ 19,0 milhões em 2007. A diminuição reflete o foco da gestão em otimizar os processos administrativos para apoiar as demais divisões operacionais.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas somaram R\$ 63,2 milhões em 2008, elevação de 35,3% quando comparadas com os R\$ 46,7 milhões obtidos em 2007. Além de seguir o crescimento da receita bruta, esse aumento é decorrente do forte efeito da reestruturação da área comercial, mas ainda não concluída, que passou a contar com mais vendedores próprios, dentro de uma divisão do mercado mais eficiente; das verbas rescisórias de representantes e das participações em diversas feiras no exterior e no mercado nacional.

Resultado operacional líquido antes do resultado financeiro

Como efeito do exposto, em 2008 a Schulz obteve resultado operacional líquido positivo de R\$ 81,6 milhões antes do resultado financeiro, valor 55,6% superior aos R\$ 52,4 milhões totalizados em 2007.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido da Schulz em 2008 foi negativo em R\$ 98,0 milhões, basicamente decorrente das despesas financeiras ocasionadas pela desvalorização da moeda brasileira.

Receitas financeiras

As receitas financeiras da Companhia apresentaram crescimento de 70,7% em 2008, totalizando R\$ 51,3 milhões.

Despesas financeiras

As despesas financeiras apresentaram crescimento de 259,0% e totalizaram R\$ 149,3 milhões em 2008. O aumento é decorrente do efeito negativo da desvalorização cambial sobre as operações de empréstimos, financiamentos e derivativos contratados em moedas estrangeiras. Vale ressaltar que esse resultado praticamente não teve efeito expressivo no caixa da Companhia pois sua maioria é referente à provisão sobre dívidas em moeda estrangeira (dólar),



que tem parte importante dos seus vencimentos no longo prazo e cuja parcela de curto prazo está adequada às exportações e à geração de caixa operacional.

Derivativos e riscos associados

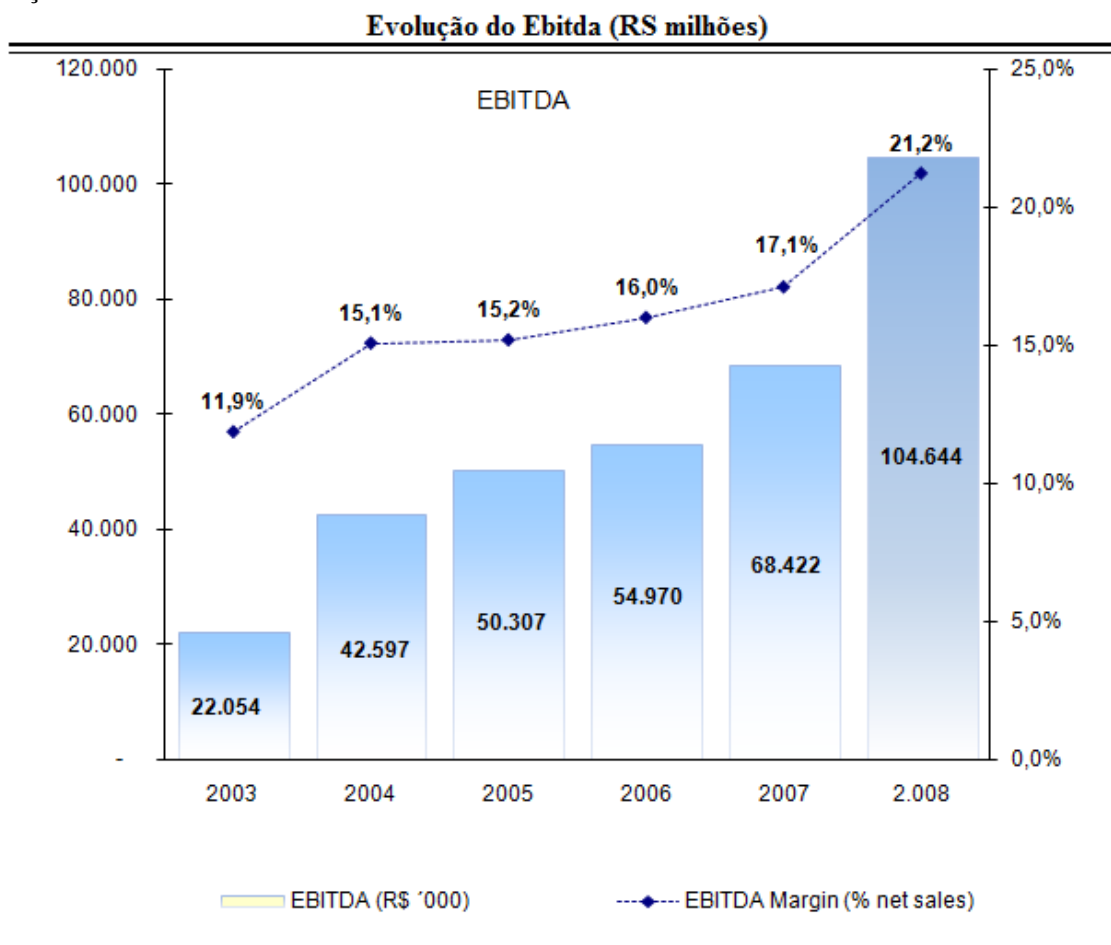
Até 31 de dezembro de 2008, a Schulz realizou operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com propósito de proteção de seus ativos e passivos contra a variação cambial (hedge) e redução do custo da dívida bancária. Os efeitos, os ajustes, os pagamentos e a atual situação estão divulgados na nota explicativa 11.

Resultado operacional líquido após o resultado financeiro

Em consequência dos efeitos das despesas financeiras acima descritas, o resultado operacional da Schulz foi negativo em R\$ 16,3 milhões.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 104,6 milhões em 2008, com margem EBITDA de 21,2%, crescimento de 52,9% em relação aos R\$ 68,4 milhões obtidos em 2007, o que atesta o bom desempenho operacional do exercício, apesar do último trimestre ter sido abaixo do projetado para o orçamento ao ano em análise.



Endividamento

A dívida bruta da Schulz ao final de 2008 somava R\$ 270,4 milhões. Desse total, R\$ 91,6



milhões, ou 34%, têm vencimento no curto prazo e R\$ 178,8 milhões, que correspondem a 66%, são de longo prazo, com vencimento até 2018 (ver nota explicativa 10).

Desse total, o endividamento em moeda estrangeira soma US\$ 63,4 milhões, sendo US\$ 45,7 milhões com vencimentos em até 2015 e US\$ 17,7 com pagamentos no curto prazo, conforme demonstra a nota explicativa 10.

Resultado Líquido

Em 2008, A Schulz apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 13,1 milhões, em comparação com lucro líquido de R\$ 28,6 milhões atingido em 2007.

O resultado negativo se deve basicamente às despesas financeiras oriundas da desvalorização da moeda brasileira frente ao dólar, mas que não ocasionaram efeito direto no caixa da Companhia. No último trimestre, o efeito da desvalorização foi de 22% sobre uma base de dívida desbalanceada com as exportações realizadas no mesmo período. A Schulz espera reverter esses efeitos no próximo exercício, utilizando sua capacidade de geração de lucro e caixa operacional para neutralizar os efeitos financeiros provisionados.

Investimentos

Os investimentos realizados pela Schulz em 2008 totalizaram R\$ 63,9 milhões e foram destinados prioritariamente à Divisão Automotiva, seguindo o planejamento estratégico e de acordo com a demanda do mercado de atuação. Esse valor complementa os R\$ 206,5 milhões investidos desde 2006 em máquinas, equipamentos, fornos de fundição de última geração e expansão da área construída, assim como no desenvolvimento de novos produtos para a Divisão Compressores.

Fluxo de caixa

A geração de caixa foi considerada adequada durante o exercício de 2008, considerando os efeitos cambiais. No encerramento do ano, as disponibilidades totalizavam R\$ 21,7 milhões representados na forma de aplicações financeiras, além de outros US\$ 11 milhões de cambiais livres, inclusas no contas a receber.

Recursos Humanos

A Schulz encerrou o ano de 2008 com 2.129 colaboradores, garantido a eles benefícios importantes, destacam-se o plano de saúde extensivo ao cônjuge e filhos menores de 18 anos, vale alimentação, vale transporte e convênio com farmácias.

A Companhia incentiva o desenvolvimento dos funcionários por meio de treinamentos voltados ao aprimoramento de capacidades gerenciais, técnicas e comportamentais. Em 2008, foram realizadas 52.074 horas de treinamentos, com 14.679 participações e investimentos de R\$ 824.734,03. Adicionalmente, a Companhia oferece bolsas de estudos e de idiomas, que somaram aproximadamente R\$ 230 mil.

Responsabilidade Socioambiental

O sistema de gestão dos negócios da Schulz está voltado para a manutenção da qualidade dos produtos, a valorização das pessoas – sejam funcionários, clientes ou a comunidade – e para a preservação do meio ambiente. A Companhia atende às exigências da legislação ambiental quanto ao tratamento de resíduos em suas instalações, previsto na Política de Qualidade e do



Meio Ambiente da empresa, bem como utiliza o Manual de Gestão Ambiental para Fornecedores para atestar a qualidade das matérias-primas quanto à preservação ambiental.

Entre as ações de responsabilidade socioambiental praticadas pela Schulz, destacam-se:

- Foco no cliente e direcionamento das atividades de forma a atender seus requisitos;
- Desenvolvimento das competências dos colaboradores e implementação de ações para aumentar seu envolvimento, motivação e satisfação;
- Construção de um relacionamento de benefícios mútuos com fornecedores;
- Desenvolvimento responsável dos produtos e processos, com planejamento e implementação de ações que previnam a poluição e considerem a necessidade de preservação dos recursos naturais e de redução dos impactos ambientais das atividades;
- Atendimento à legislação e aos requisitos ambientais aplicáveis;
- Comunicação com as partes interessadas sobre as ações e resultados relevantes referentes à gestão ambiental;
- Promoção da conscientização ambiental na cadeia produtiva e entre os *stakeholders*.

As medidas socioambientais da Schulz, bem como seus resultados, são monitorados periodicamente por empresas independentes como forma de avaliar a eficiência das ações adotadas na preservação do ambiente interno e externo, além de identificar novas demandas dessa natureza.

Perspectivas

A Schulz mantém-se comprometida com o crescimento dos negócios e com a geração de valor. Embora em um cenário adverso, a Companhia está focada em aprimorar a qualidade de seus produtos, incrementar a produtividade e aumentar as vendas, avaliando permanentemente e criteriosamente as oportunidades de ganhos com redução de custos de toda ordem, de forma a manter as margens adequada em qualquer cenário econômico.

Neste momento, já é possível observar no segmento de atuação da Schulz uma retomada gradual de vendas e de novas oportunidades, principalmente no segmento da Divisão Automotiva, setor consideravelmente afetado desde outubro de 2008.

Agradecimentos

A Schulz agradece mais uma vez a todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, do seu crescimento – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras, e reitera o compromisso com o desempenho rentável e sustentável.



SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(em milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objeto: (a) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para trabalhar metais, de materiais de escavação e penetração do solo, bem como a comercialização de óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e do seu comércio; (b) A prestação de serviços de prospecção, instalação, manutenção e assistência técnica relacionadas com os produtos da Sociedade; (c) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n. 11.638 de 28.12.07 e Medida Provisória nº 449/08, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a empresa elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

Os efeitos da adoção inicial da lei 11.638/07 sobre o patrimônio líquido e resultado da companhia não foram relevantes, exceto o estorno da reserva de



reavaliação registrada no patrimônio líquido no valor R\$ 9.315 mil em 31 de dezembro de 2007.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente, a Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008 modificou itens da Lei nº 11.638 e da Lei das Sociedades por Ações.

As principais alterações que tiveram efeito sobre as demonstrações financeiras da companhia são:

- a) Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- b) Os ativos, passivos e operações registradas na demonstração de resultados das subsidiárias integrais Schulz of América, Inc. e Automotive Schulz of Europe passaram a integrar as demonstrações financeiras da controladora.
- c) Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- d) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa e inclusão da demonstração do valor adicionado.
- e) As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 2007, e pelos artigos 36 e 37 da Medida Provisória nº 449 que modifiquem o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição. Devem ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

c) Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

d) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando os riscos e benefícios da propriedade dos bens são transferidos ao comprador e o montante da receita pode ser razoavelmente mensurado.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

e) Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “*impairment*” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “*impairment*” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

g) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

h) Contas a Receber

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado



conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior. Os valores vencidos estão ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes ativos, e os valores vencidos deduzidos por provisão para perdas conhecidas ou estimadas.

i) Estoques

Os estoques foram valorados ao custo médio de aquisição ou produção, líquidos de impostos recuperados e não superam os preços do mercado.

j) Investimentos

Os investimentos nas subsidiárias integrais Schulz of América, Inc. e Automotive Schulz of Europe, em 31 de dezembro de 2008 tem seus ativos, passivos e resultados integrados às demonstrações financeiras da matriz. Os demais investimentos são avaliados ao custo.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar sobrevalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

l) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2008	2007	
		Controladora	Consolidado
Caixa bancos	6.625	631	1.356
Aplicações Financeiras	15.076	-	-
Total	21.701	631	1.356



As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), e tem seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 05 - CLIENTES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>	
		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Clientes – Mercado Interno	75.446	72.926	72.926
Clientes – Mercado Externo	51.889	35.119	31.324
Cambiais Descontadas	(21.138)	(16.547)	(16.547)
Vendor	(5.787)	(2.418)	(2.418)
Provisão p/ Perdas	(2.472)	(2.395)	(2.484)
Total	97.938	86.685	82.801

NOTA 06 - ESTOQUES

	<u>2008</u>	<u>2007</u>	
		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Produtos Acabados	19.506	8.071	12.487
Produtos em Elaboração	12.488	10.808	10.808
Matéria-Prima	27.062	19.233	19.233
Materiais Consumo Produção	5.403	4.645	4.645
Consignação	12.617	9.281	9.281
Revenda	5.882	-	1.315
Outros Estoques	10.136	5.157	3.842
Total	93.094	57.195	61.611

NOTA 07 - PARTICIPAÇÕES NAS SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Quantidade Quotas/Ações Possuídas	Participação Schulz S.A. (%)
Schulz of América, Inc.	3.622	(5.838)	(406)	100.000	100
Automotive Schulz of Europe	162	359	24	-	100

Em 31 de dezembro de 2008, os ativos, passivos e operações registradas na demonstração de resultados dessas subsidiárias integrais passaram a integrar as demonstrações financeiras da controladora, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.



NOTA 08 - IMOBILIZADO

Discriminação	Taxa	31/12/2008			31/12/2007
		Custo	Depr.Acum.	Vlr.Liq.	Vlr.Liq.
Imóveis	4%	54.205	24.001	30.204	27.372
Máquinas e Equipamentos	10,15 e 20%	171.030	103.847	67.183	53.638
Móveis e Utensílios	10%	4.588	1.825	2.763	2.381
Veículos	20%	1.740	801	939	1.081
Instalações e Ferramentas	10 e 20%	60.539	23.811	36.728	33.664
Equipamentos de Informática	5%	5.225	2.480	2.745	3.756
Obras em Andamento	0%	51.295	0	51.295	41.625
Outros	10 e 20%	6.006	4.693	1.313	2.951
Custo Corrigido		354.628	161.458	193.170	166.468

NOTA 09 - INTANGÍVEL

Discriminação	31/12/2008			31/12/2007
	Custo	Amort.Acum.	Vlr.Liq.	Vlr.Liq.
Marcas e Patentes	133	21	112	82
Desenvolvimento e Projetos	10.148	4.198	5.950	-
Licença de Uso Softwares	4.810	3.095	1.715	-
Outras Marcas	-	-	-	1.085
Fundo de Comércio	-	-	-	8.230
Total	15.091	7.314	7.777	9.397

NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

31/12/2008	31/12/2007	Modalidade	Taxas	Vencimento final	Garantias
27.963	24.451	Finame	TJLP + 2,00% a.a	2.018	Alienação Fiduciária
3.936	-	Capital de Giro	137% do CDI	2.013	Nota Promissória
46.129	23.228	Fin.Invest. - DEG	VC + Libor + 2,50% a.a	2.015	Hipoteca
3.812	2.659	FINEP	TJLP	2.012	Fiança Bancária
4.433	2.976	Prodec	4,00% a.a	2.011	-
3.407	4.241	Finamim	VC + 8,13% a.a	2.011	Alienação Fiduciária
15.554	-	BNDES-Exim	TJLP + 2,95% a.a	2.010	Nota Promissória
16.341	-	BNDES-Exim	17,73% a.a	2.010	Nota Promissória
57.261	24.040	Pré-Pgto. Exportação	VC + Libor + 3,78% a.a	2.013	Nota Promissória
178.836	81.595	Longo Prazo			
91.593	66.934	Curto Prazo			
270.429	148.529	Total			

No quadro abaixo demonstramos a posição dos Empréstimos e Financiamentos, cujos contratos estão atrelados a moeda estrangeira.



Endividamento em Moeda Estrangeira - Valores em USD Mil								
31/12/2008		31/12/2007		Modalidade	Custo Médio	Vencimento Final	Garantias	Moeda
Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo					
3.717	19.738	2.329	13.114	Fin.Invest. - DEG	VC+Libor+2,50% a.a	2.015	Hipoteca	Dólar
985	1.458	672	2.394	Finamim	VC+8,13%a.a	2.011	Alienação Fiduciária	Dólar
-	-	1.420	-	BNDES-Exim	VC+10,69%a.a	2.008	Nota Promissória	Dólar
138	-	257	125	Financ. Ambiental	VC+8,72% a.a	2.009	Nota Promissória	Dólar
-	-	5.017	-	Resolução 2770	VC+6,59% a.a	2.008	Nota Promissória	Dólar
4.432	-	4.762	-	Capital Giro	VC+7,68% a.a	2.009	Nota Promissória	Dólar
8.386	24.502	1.609	13.572	Pré-Pgto. Exportação	VC+Libor+3,78% a.a	2.012	Nota Promissória	Dólar
17.658	45.698	16.066	29.205	Totais				

NOTA 11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade realizou até 31 de dezembro de 2008, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pela instrução CVM nº235/95, registrados aos valores contábeis que se aproximam dos valores de mercado.

Para cálculo do valor justo destes instrumentos, a Sociedade utilizou os seguintes métodos e premissas:

Disponibilidades

As disponibilidades estão registradas aos valores nominais os quais se aproximam ao valor de mercado.

Empréstimos e Financiamentos

Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, os quais refletem o valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações (nota 10).

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de aproximadamente US\$ 122 milhões, dos quais US\$ 68,6 milhões estavam associados a operações com derivativos.

A forte desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano ocasionada pela crise financeira internacional, contribuiu de forma significativa para a piora do resultado financeiro observado no período, haja vista, o efeito negativo da desvalorização cambial sobre as operações de empréstimos, financiamentos e derivativos em moeda estrangeira. Contudo, tais efeitos não afetam e não têm potencial para afetar de forma significativa o caixa da Sociedade, na medida em que as operações em moeda estrangeira têm parte importante dos seus vencimentos no longo prazo, sendo que a exposição cambial de curto prazo está perfeitamente adequada às exportações.

Derivativos e Riscos Associados

A Companhia realizou até 31 de dezembro de 2008, operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com propósito de proteção de seus ativos e passivos contra a variação cambial (hedge), e redução dos custos da dívida bancária.

Para determinar o valor justo destes instrumentos, a Companhia utilizou as taxas e preços fixados em contrato, considerando as condições e natureza de cada operação.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Descrição	Valor de Referência (nacional) - USD Mil		Valor Justo - R\$ Mil ¹		Efeito Acumulado (Período Atual)	
	Trim.Atual	Trim. Anterior	Trim.Atual	Trim. Anterior	Valor a Receber	Valor a Pagar
Contratos de Swaps						28.562
Posição Ativa	23.350	23.000	147.370	43.651		
Taxas (CDI + 1,79% ao ano)	-	6.000	-	10.156		
Taxas (VC + 9,1% ao ano)	3.350	-	7.753	-		
Moeda Estrangeira ("VC Dólar < Strike" + 3,5% ao ano (em média)) ²	20.000	17.000	139.617	33.495		
Posição Passiva	23.350	23.000	175.932	53.564		
Taxas (117,0% do cdi ao ano (em média))	3.350	-	7.668	-		
Moeda Estrangeira ("VC Dólar" + 1,1% ao ano (em média))	20.000	23.000	168.264	53.564		
¹ Para fins de apuração do "valor justo" foi considerada a taxa de 2,3370 (30/12/2008).						
² Os Caps e/ou Strikes definidos nestas operações de Derivativos variam entre 1,80 e 2,07 e as respectivas datas de verificação estão distribuídas entre Janeiro e Outubro de 2009.						

O resultado líquido com operações de derivativos registrado como despesas financeiras em 2008 foi de R\$ 52,7 milhões, e deste montante, R\$ 28,6 milhões



foram registrados a título de provisão Em 31 de dezembro de 2008 a exposição cambial com derivativos totalizava US\$ 68,6 milhões. A Companhia não possui operações de duplo indexador ou Target Forward.

Evento Subseqüente (Derivativos)

Entre 05 e 06 de janeiro de 2009 a Companhia efetuou o desmonte antecipado de parte significativa das suas operações de derivativos em moeda estrangeira (desmonte de 9 das 15 verificações existentes em 31/12/2008), cujo ajuste pago totalizou R\$ 21,5 milhões, o qual foi integralmente financiado pelas instituições financeiras através de operações de empréstimo com prazo de até 5 anos para pagamento.

Este desmonte viabilizou uma redução de US\$ 54 milhões na exposição cambial associada a derivativos, saindo dos até então US\$ 68,6 milhões para US\$ 14,6 milhões.

Em março de 2009, a exposição cambial líquida com derivativos é de apenas US\$ 6,6 Milhões.

Para os demais instrumentos financeiros, a Sociedade utilizou critérios usuais aderentes às normas e preceitos contábeis, os quais refletem o valor de mercado destes instrumentos.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/12/08 (US\$ 2,337)	Cenário I (Dólar 2,30)	Cenário II (Dólar 2,50)	Cenário III (Dólar 3,00)
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	30.751	30.264	32.896	39.475
	30.751	30.264	32.896	39.475
Passivos				
Dívida Bancária	148.062	145.718	158.389	190.067
Derivativos	160.435	15.295	16.625	19.950
Outros Passivos	7.339	7.223	7.851	9.421
	315.836	168.236	182.865	219.438
Exposição Líquida - R\$ Mil	285.085	137.972	149.969	179.963
Exposição Líquida - US\$ Mil	121.988	59.988	59.988	59.988



Dadas as suas características e particularidades, destacamos abaixo análise de sensibilidade relacionada ao risco de pagamento de “ajuste” nas operações com derivativos.

Considerando que na exposição em operações com Derivativos a parcela Passiva (US\$ 10 milhões) possui um dólar de equilíbrio de R\$ 1,82/US\$, enquanto que na parcela Ativa (US\$3,3 milhões) o dólar de equilíbrio é de R\$ 2,25/US\$, e assumindo os cenários I (Dólar 2,30), II (Dólar 2,50) e III (Dólar 3,00), podemos concluir que:

Cenário I (provável): a empresa terá perdas de R\$ 4,6 milhões (((R\$ 2,30 - R\$ 1,82) x US\$ 10 milhões) - ((R\$ 2,30 - R\$2,25) x US\$ 3,3 milhões));

Cenário II (possível): a empresa passaria a ter uma perda de R\$ 5,9 milhões (((R\$ 2,50 - R\$ 1,82) x US\$ 10 milhões) - ((R\$ 2,50 - R\$ 2,25) x US\$ 3,3 milhões));

Cenário III (remoto): a empresa poderia vir a ter perdas de R\$ 9,3 milhões (((R\$ 3,00 - R\$ 1,82) x US\$ 10 milhões) - ((R\$ 3,00 - R\$ 2,25) x US\$ 3,3 milhões)).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade com Derivativos (pagamento de ajustes)

Operação	Risco	Cenário Provável (Dólar 2,30)	Cenário Possível (Dólar 2,50)	Cenário Remoto (Dólar 3,00)
Opções, Swaps e "Swaps com Cap/Strike"	Alta do Dólar	(4.639)	(5.969)	(9.294)

Para a apuração dos cenários I, II e III referidos nos quadros “Demonstrativo de Análise de Sensibilidade”, a companhia considerou os efeitos do desmonte antecipado das operações com derivativos efetuados entre os dias 05 e 06 de Janeiro de 2009, conforme referido no tópico “Evento Subseqüente” desta Nota Explicativa.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 12- RESULTADO FINANCEIRO

Despesas financeiras	2008	2007
Variação Cambial	74.241	20.500
Juros s/ financ - local: Ativo fixo	4.463	4.618
Juros s/ financ - Exterior: Ativo fixo	2.593	1.719
Juros s/ financ - Capital giro	9.371	5.606
Perdas Oper. Derivativos-Swap	57.839	-
CPMF	-	2.331
Juros s/ Capital Próprio	-	5.701
Outras Desp. Financeiras	767	1.110
Total	149.274	41.585
Receitas Financeiras	2008	2007
Variação Cambial	45.519	28.338



Ganhos em Oper. Derivativos-Swap	5.148	1.064
Outras Receitas Operacionais	626	651
Total	51.293	30.053
Resultado financeiro	(97.981)	(11.532)

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, é formado de 12.763.385 ações, sendo 5.453.313 ações ordinárias e 7.310.072 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

A Companhia, através de AGE realizada em 11/04/2008, aumentou seu Capital Social de R\$ 81.853 mil para R\$ 101.853 mil mediante a incorporação das Reservas de Lucro. Em consequência do aumento do capital social, os acionistas receberam a título de bonificação, ações da mesma espécie, na proporção do aumento de capital.

NOTA 14 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para ao Imposto de Renda foi constituída a razão de 15% (quinze por cento) sobre o lucro tributável e adicional de 10% (dez por cento), quando aplicável, conforme estabelece a legislação vigente.

A provisão para a Contribuição Social foi constituída a razão de 9% sobre o lucro tributável.

NOTA 15 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, cujo risco declarado é de R\$ 210.088 mil.

NOTA 16 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS



Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia tem reconhecido no Realizável a Longo Prazo, crédito fiscal de CSLL e IRPJ sobre diferenças temporárias no valor de R\$ 10.886 mil, apurado conforme legislação vigente.

NOTA 17 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista e tributária, e registrou no Exigível a Longo Prazo, Provisão para Contingências no valor de R\$ 2.574 mil para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.443 mil e são registrados no Realizável a Longo Prazo.

NOTA 18 - OPERAÇÕES COM SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS

Empresa Relacionada	Clientes			
	C.Prazo		L.Prazo	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Schulz of América, Inc.	3.653	6.058	-	-
Automotive Schulz of Europe	-	-	-	-
Empresa Relacionada	Fornecedores			
	C.Prazo		L.Prazo	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Schulz of América, Inc.	530	1.273	-	-
Automotive Schulz of Europe	78	168	-	-
Empresa Relacionada	Resultado			
	Receitas		Despesas	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Schulz of América, Inc.	6.864	10.385	-	-
Automotive Schulz of Europe	-	-	602	469

NOTA 19 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2008, constam do acordo assinado em 28/07/2008, que entre outros, estão excluídos da base de cálculo os efeitos dos derivativos e parte da variação cambial.

Neste exercício foi provisionado o montante de R\$ 2.492 para ser distribuído aos seus colaboradores vinculados a CLT. Por conta disto, os Diretores Estatutários não tem participação neste programa.

NOTA 20 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 147 milhões (valor estimado de mercado) em hipoteca e alienação fiduciária (nota 10), e R\$ 6.734 mil em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de desenvolvimento (R\$ 5.722 mil) e também em decorrência de contratos de compra e venda de energia elétrica (R\$ 1.012 mil).

SCHULZ S.A.				
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS				
EM 31 DE DEZEMBRO				
(Em milhares de Reais)				
ATIVO				
		2008	2007	
	NOTAS	Controladora	Controladora	Consolidado
		Subsidiárias		
CIRCULANTE		243.979	172.592	173.883
Caixa e Bancos	4	21.701	631	1.356
Clientes	5	97.938	86.685	82.801
Estoques	6	93.094	57.195	61.611
Impostos a Recuperar		20.090	6.312	6.312
Adiantamentos		8.384	9.955	9.955
Despesas Exerc. Seguinte		600	4.323	4.323
Operações com Hedge a Receber		359	5.971	5.971
Outros Créditos		1.813	1.520	1.554
NÃO CIRCULANTE		213.727	178.810	178.566
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		12.528	2.534	2.534
Depósitos Judiciais		1.443	1.397	1.397
Impostos Diferidos	16	10.886	970	970
Outros Créditos		199	167	167
INVESTIMENTOS		252	437	167
Participações em Controladas		-	270	-
Outras Participações		252	167	167
IMOBILIZADO	8	193.170	166.442	166.468
INTANGÍVEL	9	7.777	9.397	9.397
TOTAL DO ATIVO		457.706	351.402	352.449

SCHULZ S.A.				
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS				
EM 31 DE DEZEMBRO				
(Em milhares de Reais)				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
		2008	2007	
	NOTAS	Controladora e Subsidiárias	Controladora	Consolidado
<u>CIRCULANTE</u>		167.988	135.169	141.208
Fornecedores		27.861	38.819	36.318
Instituições Financeiras	10	91.593	58.499	66.934
Obrigações Sociais e Tributárias		12.666	18.170	18.236
Dividendos a Pagar		31	1.117	1.117
Juros Capital Próprio		23	5.066	5.066
Participações dos Administradores		-	1.543	1.543
Operações de Hedge a Pagar		28.921	5.314	5.314
Outras Obrigações		6.893	6.641	6.680
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		188.428	92.547	87.555
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>		188.428	92.547	87.555
Fornecedores Mercado Externo		1.814	-	-
Instituições Financeiras	10	178.836	81.595	81.595
Obrigações Sociais e Tributárias		5.204	3.403	3.414
Provisão p/ Perdas em Investimentos		-	5.003	-
Contingências	17	2.574	2.546	2.546
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		101.290	123.686	123.686
Capital Social	13	101.853	81.853	81.853
Reserva de Reavaliação		-	9.315	9.315
Reserva de Lucros		-	31.274	31.274
Resultados Acumulados		(563)	1.244	1.244
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		457.706	351.402	352.449

SCHULZ S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS				
EM 31 DE DEZEMBRO				
(Em milhares de Reais)				
		2008	2007	
	NOTAS	Controladora e Subsidiárias	Controladora	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		614.044	494.782	498.371
Deduções das Vendas		(120.969)	(96.910)	(98.673)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		493.075	397.872	399.698
Custo dos Produtos Vendidos		(332.642)	(282.469)	(281.289)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		160.433	115.403	118.409
<u>Despesas/Receitas Operacionais</u>		(78.799)	(61.692)	(65.965)
Despesas Administrativas		(17.534)	(15.212)	(19.022)
Honorários dos Administradores		(1.885)	(1.643)	(1.643)
Despesas com Vendas		(63.174)	(46.233)	(46.696)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		3.794	1.396	1.396
Provisão p/ Perdas em Investimentos		-	(1.994)	-
Equivalência Patrimonial		-	20	-
LUCRO OPERACIONAL ANTES RESULTADO FINANCEIRO		81.634	51.737	52.444
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		(97.981)	(10.752)	(11.532)
Despesas Financeiras	12	(149.274)	(40.796)	(41.585)
Receitas Financeiras	12	51.293	30.044	30.053
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO		(16.347)	40.985	40.912
Outras Receitas		-	2.503	2.576
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS		(16.347)	43.488	43.488
Créditos Tributários Diferidos-IRPJ/CSLL		9.916	(7)	(7)
Provisão p/ Imposto de Renda e Contribuição Social	14	(4.404)	(13.497)	(13.497)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		(10.835)	29.984	29.984
Participações Funcionários nos Resultados - PPR		(2.246)	(5.485)	(5.485)
Participações dos Administradores		-	(1.643)	(1.643)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES REV. JUROS		(13.081)	22.856	22.856
Reversão Juros s/ Capital Próprio		-	5.701	5.701
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(13.081)	28.557	28.557
Lucro/Prejuízo por Ação		(1,02488)	2,78411	2,78411

SCHULZ S.A.						
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008						
(Em milhares de Reais)						
CAPITAL REALIZADO						
ATUALIZADO		RESERVAS DE LUCROS				
	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva Futuro Aumento Capital	Lucros/Prejuizos Acumulados	Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	61.853	9.318	1.935	25.808	2.996	101.910
Aumento de Capital AGO de 25/04/2007	20.000	-	-	(18.244)	(1.756)	-
Impostos s/Reserva de Reavaliação	-	(4)	-	-	4	-
Reversão Impostos S/Reavaliação	-	1	-	-	-	1
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	28.557	28.557
						-
DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO						
Reserva Legal			1.428		(1.428)	-
Dividendos Propostos				-	(1.081)	(1.081)
Juros S/Capital Próprio	-	-	-	-	(5.701)	(5.701)
Reserva Futuro Aumento de Capital	-	-	-	20.347	(20.347)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	81.853	9.315	3.363	27.911	1.244	123.686
Aumento de Capital AGO de 11/04/2008	20.000	-	-	(18.756)	(1.244)	-
Reversão Reserva de Reavaliação	-	(9.315)	-	-	-	(9.315)
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(13.081)	(13.081)
						-
DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO						
Compensação Prejuízo do Exercício	-	-	(3.363)	(9.155)	12.518	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	101.853	-	-	-	(563)	101.290

SCHULZ S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	
(Em Milhares de Reais)	
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>Controladora e Subsidiárias</u>
RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO	62.666
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.081)
Depreciação e Amortização	29.050
IRPJ e CSLL Diferidos	(9.916)
Despesa (Receita) Variação Cambial	40.164
Perda na Alienação Imobilizado	265
Juros sobre Empréstimos	16.184
(ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO ATIVO	(49.829)
Contas a Receber de Clientes	(15.137)
Adiantamentos	1.571
Estoques	(31.483)
Impostos a Recuperar	(13.778)
Despesas Antecipadas	3.723
Operações de Hedge a Receber	5.612
Outros	(337)
ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO	(1.598)
Fornecedores	(6.643)
Obrigações Tributárias	465
Obrigações Sociais	(5.788)
Operações de Hedge a Pagar	23.607
Outras Contas a Pagar	241
Juros sobre Empréstimos Pagos	(13.480)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.239
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Valor da Venda de Ativos Imobilizados	260
Aquisição de Investimentos	(85)
Aquisição de Ativos Imobilizados e Intangíveis	(63.958)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(63.783)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Captação de Empréstimos e Financiamentos	291.877
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(212.859)
Juros s/ Capital Próprio Pagos	(5.043)
Dividendos Pagos	(1.086)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	72.889
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	20.345
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	20.345
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.356
SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21.701

SCHULZ S.A.	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2008	
(Em Milhares de Reais)	
	Controladora e Subsidiárias
Receitas	598.162
. Vendas de mercadorias, produtos e serviços	592.328
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6)
. Outras receitas	5.840
Insumos adquiridos de terceiros	(371.973)
. Matérias-primas consumidas	(193.299)
. Custos das mercadorias e serviços vendidos	(18.323)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(160.384)
. Perda/recuperação de valores ativos	33
Valor Adicionado Bruto	226.189
. Depreciações e amortizações	(29.050)
Valor Adicionado Líquido	197.139
Valor Adicionado Recebido em Transferência	51.293
. Receitas Financeiras e Variações Cambiais	51.293
Valor Adicionado Total a Distribuir	248.432
<u>Distribuição do valor adicionado</u>	
<u>Pessoal</u>	86.667
Remuneração Direta	70.063
Benefícios	9.969
FGTS	6.635
<u>Impostos, taxas e contribuições</u>	21.296
Federais	12.761
Estaduais	8.350
Municipais	185
<u>Remuneração de Capitais de Terceiros</u>	153.550
Juros, Variações Cambiais e Monetárias	149.274
Despesas de Aluguéis e Arrendamento	4.276
<u>Remuneração de Capitais Próprios</u>	(13.081)
Prejuízo do exercício	(13.081)
Valor Adicionado Total Distribuído	248.432